

Comunicado ao Mercado

A **Cielo S.A.** (“**Companhia**”) (B3: CIEL3 / OTC Nasdaq International: CIOXY) vem, por este Comunicado ao Mercado apresentar os devidos esclarecimentos solicitados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por meio do Ofício nº 18/2021/CVM/SEP/GEA-1, datado de 27 de janeiro de 2021, cujo teor é descrito a seguir (“**Ofício**”).

Ofício nº 18/2021/CVM/SEP/GEA-1

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2021.

Ao Senhor

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Diretor de Relações com Investidores de CIELO S.A.

Alameda Xingu, 512, Alphaville, Barueri - SP

CEP: 06455-030

E-mail: ri@cielo.com.br

c/c: emissores@b3.com.br

Assunto: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia.

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada nesta data mídia eletrônica CNN online, seção notícias, sob o título: "Cielo vai além das maquininhas: quer entrar de vez na concessão de crédito", em que constam as seguintes afirmações:

A Cielo recebeu sinal verde dos controladores para ir além da antecipação de recebíveis aos lojistas. A credenciadora pretende encaminhar a documentação necessária ao Banco Central o quanto antes para se tornar uma Sociedade de Crédito Direto (SCD) e, assim, oferecer crédito não performado aos clientes. Essa licença abre portas para a oferta de cartão de crédito, leasing e cheque especial, por exemplo. A lógica por trás desse movimento é expandir as operações para além da adquirência. "Temos que ter adquirência, mas concomitantemente temos que ter um braço de crédito e um vetor para agregar valor a partir de dados, fazendo a parte de conciliação e de TEF [um sistema de transferência eletrônica conectado com a maquininha de cartão], por exemplo", explica Paulo Caffarelli, presidente da Cielo em conversa com jornalistas nesta quarta-feira (27).

2. A respeito, solicitamos manifestação da companhia com relação à veracidade da notícia, e, caso afirmativo, explique os motivos pelos quais entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes sobre o tema.

Esclarecimentos da Companhia

A Companhia, em atendimento ao Ofício com respeito à notícia veiculada na mídia eletrônica CNN online, seção notícias, sob o título: "Cielo vai além das maquininhas: quer entrar de vez na concessão de crédito", esclarece aos seus acionistas e ao mercado em geral que:

A Companhia avalia regularmente oportunidades e estratégias que possam contribuir para a sua melhoria operacional e para a expansão e diversificação dos seus negócios. O mercado de produtos bancários e de crédito tem significativa correlação e sinergias com as atividades exercidas pelas companhias do setor de meios de pagamento e as estratégias destas companhias com relação a tais produtos são um movimento natural e conhecido pelos seus acionistas e pelo mercado.

A propósito, em comunicações aos seus acionistas por conta das divulgações de seus resultados financeiros dos últimos trimestres, cujos materiais estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia, a Cielo já havia informado que considerava estratégias e eventuais movimentos relacionados ao desenvolvimento de novas soluções para a expansão de seus negócios¹.

Neste contexto é que a administração da Companhia vem fazendo estudos e avaliando possíveis estruturas que seriam necessárias para desenvolver tais negócios. Contudo tal movimento continua sujeito à obtenção de aprovações societárias e regulatórias aplicáveis, razão pela qual entendemos que nesse momento não se enquadra nas hipóteses de divulgação ao mercado previstas na Lei das S.A. e na Instrução CVM nº 358.

Barueri, 28 de janeiro de 2021.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

¹ Como referência, ver slide 19 da apresentação de resultados financeiros do 3º trimestre de 2020, que dentre outras soluções, menciona a avaliação de uma licença de Sociedade de Crédito Direta (SCD). O referido documento foi arquivado no sistema ENET, da Comissão de Valores Mobiliários, em 28/10/2020, também encontra-se disponível no site da Companhia, podendo ser acessado pelo link <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4d1ebe73-b068-4443-992a-3d72d573238c/03b983f8-6e5e-0832-fac6-ad758d00a7a4?origin=1>.